

FESTIVAL DE FOTOGRAFIA POPULAR

Convocatória Festival de Fotografia Popular

O Programa Imagens do Povo tem o prazer de anunciar a primeira edição do Festival de Fotografia Popular, realizado nos dias 22, 23 e 24 de maio, no Galpão Bela Maré e no Observatório de Favelas. O evento, que faz parte das comemorações de 10 anos de existência do Imagens do Povo, pretende ser um espaço de encontro que propicie a discussão sobre o papel político da imagem e os múltiplos desdobramentos da fotografia na contemporaneidade. A programação, inteiramente gratuita, conta com oficinas, debates, leituras de portfólios, intervenções e projeções.

Leituras de portfólio

Marizilda Cruppe

Trabalhou no Jornal O Globo, onde fotografou para todas as editorias até chegar à Revista O Globo, onde permaneceu por 4 anos, até sair do jornal, em 2011. Neste período migrou do Fotorjornalismo para a Fotografia Documental. Foi umas das fundadoras do coletivo EVE Photographers, que teve o trabalho exibido e publicado em países como Camboja, China, França, Geórgia, Itália, Japão, Espanha, Ucrânia e EUA, além do Brasil. Marizilda foi membro do júri do Imagesto Stop Tuberculosis Photo Contest, Estação Imagem Mora e World Press Photo. Atualmente é fotógrafa independente e se dedica à fotografia documental, principalmente aos temas relacionados aos direitos humanos e civis, desigualdade social, doenças negligenciadas e meio-ambiente. Na área de educação, foi instrutora em workshops de fotografia documental e narrativas multimídia para o World Press Photo, em Angola, e para a Open Society Foundations, Tufts University e Stop TB Partnership, no Rio de Janeiro. Foi palestrante convidada na última edição do Festival de Fotografia de Tiradentes e trabalhou para organizações como Greenpeace, Comitê Internacional da Cruz Vermelha e Médicos Sem Fronteiras.

Rogério Reis

Iniciou seus estudos de fotografia com os professores George Racz e Dick Welton nos anos 70. Foi repórter fotográfico do Jornal do Brasil, O Globo, Revista Veja e fez parte da Agência F4. Foi editor de fotografia no Jornal do Brasil durante cinco anos. Inspirou e emprestou seu nome ao personagem do fotógrafo no filme Cidade de Deus, de Fernando Meirelles. Foi fotógrafo oficial do piloto Ayrton Senna por três anos. É autor da fotografia do poeta Carlos Drummond de Andrade que serviu de base para a estátua instalada no mesmo local de Copacabana onde a foto foi produzida. Atualmente Rogério é editor da agência fotográfica Tyba, especializada em cenas brasileiras. Seus principais trabalhos autorais são Surfistas de Trem, Carnaval na Lona, Av Brasil 500, Travesseiros Vermelhos, Microondas, Linha de Campo, Vôo de Papel e Ninguém é de Ninguém. Em 2007 passa a integrar o grupo de fotógrafos do projeto da UNESCO, Our Place - the Photographic Celebration of the World's Heritage. Autor do livro Na Lona. Participou de diversas exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior.

Joaquim Paiva

A carreira diplomática já o levou a morar em países como Canadá, Venezuela, Peru, Argentina, Portugal e Espanha. Amante da fotografia, documentou amplamente a Capital Federal, começando pelo Núcleo Bandeirante, onde residiam os operários que haviam trabalhado na construção de Brasília e realizou a exposição Foto na Hora, apresentando aspectos diversos da vida e da arquitetura brasilienses. Após comprar uma série de obras de Diane Arbus, em 1978, deu início a uma coleção de fotografia que hoje é a maior coleção brasileira privada de fotografia, congregando cerca de 2.200 imagens de 170 fotógrafos brasileiros, bem como 300 imagens de 70 autores estrangeiros. Realizou diversas exposições com essas fotografias em diferentes países e, desde 2006, depositou boa parte destas imagens em comodato no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Traduziu a célebre obra de Susan Sontag, Ensaios sobre a Fotografia, além de publicar os livros Olhares Refletidos, Aos Pés de Batman, Brasília de 0 a 40 e Visões e Alumbramentos: Fotografia Brasileira Contemporânea na Coleção Joaquim Paiva.

Horários das leituras:

Marizilda Cruppe – Sábado, 23, de 10 às 13h;

Joaquim Paiva e Rogério Reis – Domingo, 24, de 10 às 13h.

Previsão de duração da leitura: 20 minutos para cada portfólio.

Para participar basta mandar um e-mail com o assunto “leituras de portfólio” para valdean@observatoriodefavelas.org.br, até o dia 19/5.

Com as seguintes informações:

- Responder a pergunta: Por que eu gostaria de ter meu portfólio avaliado no Festival de Fotografia Popular?
- Listar, em ordem de interesse, para qual dos revisores você gostaria de mostrar o seu portfólio.
- Mandar uma minibiografia de até 400 caracteres e anexar um portfólio com até 5 imagens em baixa resolução.

Os selecionados receberão um email confirmando a participação no Festival de Fotografia Popular até o dia 21/05.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:

